

Família de prefeito assassinado em MT está escondida após sofrer ameaças, diz promotor

Esvandir Antônio Mendes, morto a tiros em dezembro do ano passado em Colniza. A filha dele, então secretária municipal de Administração pediu exoneração do cargo e se mudou.

Prefeito de Colniza, Esvandir Mendes, conhecido como Vando Colnizatur, tinha 61 anos (Foto: Arquivo Pessoal)

A família do prefeito de Colniza, a 1.065 km de Cuiabá, Esvandir Antônio Mendes, morto a tiros em dezembro do ano passado, está escondida após sofrer ameaças, segundo o promotor Willian Oguido Ogama. O homicídio ainda é investigado e cinco pessoas foram presas por suspeita de envolvimento no crime.

Após a morte do pai, a então secretária municipal de Administração, Ana Franciely Mendes, deixou o cargo e saiu do estado de Mato Grosso.

Ela decidiu se mudar para o estado de Rondônia, onde ocorreram as ameaças, segundo o promotor. Ana Franciely deixou o município de Colniza logo após o enterro do pai.

Além dela, o então secretário municipal de Finanças, Admilson Ferreira dos Santos, de 41 anos, que também foi atingido por dois disparos, pediu exoneração do cargo e deixou o município.



Prefeito foi perseguido e atingido por disparos quando chegava em Colniza (MT) (Foto: Arquivo pessoal)

Admilson e Esvandir chegavam da zona rural do município quando foram abordado pelos assassinos.

A vítima dirigia uma caminhonete preta e estava acompanhado do secretário de Finanças, quando os executores se aproximaram do veículo, a aproximadamente 7 km da entrada da cidade. Os criminosos efetuaram vários disparos contra o prefeito, que ainda conseguiu dirigir até o perímetro urbano.



Suspeitos foram presos um dia após o crime (Foto: Harlis Barbosa/Arquivo pessoal)

O empresário Antônio Pereira Rodrigues Neto, que atua no ramo de táxi aéreo e de combustível e é apontado como o mandante do assassinato de Esvandir, e mais dois suspeitos do crime, foram presos quando estavam em uma estrada entre os municípios de Juruena e Castanheira, a 893 km e 780 km de Cuiabá, respectivamente.

No carro em que eles estavam no momento da prisão, a polícia encontrou R\$ 60 mil, que seriam referentes ao pagamento pela execução de Esvandir. Ele foram indiciados pela Polícia Civil e estão presos na cadeia pública do município.



Yana Alvarenga e o marido dela, Antônio Pereira (Foto: Reprodução)

Eles respondem pelos crimes de homicídio qualificado por motivo fútil, promessa de recompensa e recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

A mulher de Antônio, Yana Fois Coelho Alvarenga, também foi presa por ajudar a planejar o assassinato. A reportagem não conseguiu localizar a defesa dos citados.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

Por G1 MT

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br